

CASARÃO DOS GONZAGA EM CALDAS NOVAS, GOIÁS: MEMÓRIAS DOS POVOS

**Gonzaga mansion In Caldas Novas, Goiás:
memories of the people**

**Mansión Gonzaga en Caldas Novas, Goiás:
memorias del pueblo**

Maria Helena da Silva

Universidade Estadual de Goiás - UEG, Caldas Novas, GO
mariahsilvamajela@gmail.com

Rayssa Gabrielly Ferreira de Jesus

Universidade Estadual de Goiás - UEG, Caldas Novas, GO
rayssagabrielly15y@gmail.com

Roberta Araújo de Jesus

Universidade Estadual de Goiás - UEG, Caldas Novas, GO
roberta.jesus@ueg.br

64

RESUMO

Caldas Novas, situada no Estado de Goiás, possui um valioso patrimônio cultural, possivelmente uma arte popular que combina elementos tradicionais e contemporâneos, sendo fundamental considerar a cultura no contexto do turismo. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo foi destacar a importância do patrimônio histórico e cultural do Casarão dos Gonzaga para Caldas Novas, evidenciando como ele simboliza a memória dos espaços e das comunidades goianas. A relevância do trabalho está na necessidade de preservar a identidade cultural, fomentar o diálogo e o progresso social e econômico, o que é essencial para fortalecer a conexão entre turismo e comunidade, com ênfase no patrimônio, na interculturalidade e na educação. Os critérios metodológicos fundamentaram-se em sua essência básica, com objetivos descritivos e explicativos, empregando a abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica e de campo realizada em julho de 2025. O Casarão dos Gonzaga é um exemplo de valorização do patrimônio cultural, pois sua conservação visa preservar as memórias de uma sociedade; logo, é ilusório tentar manter essas memórias sem zelar pelos espaços onde esse grupo viveu no passado. Conclui-se que o Casarão dos Gonzaga é um patrimônio histórico e cultural que representa a memória dos espaços e das comunidades de Goiás, mantendo o passado no cenário atual.

Palavras-chave: Casarão. Gonzaga. Memória. Goianos.

ABSTRACT

Caldas Novas, located in the state of Goiás, possesses a valuable cultural heritage, possibly a popular art that combines traditional and contemporary elements, making it

fundamental to consider culture within the context of tourism. Therefore, the main objective of this study was to highlight the importance of the historical and cultural heritage of the Gonzaga Mansion for Caldas Novas, demonstrating how it symbolizes the memory of Goiás' spaces and communities. The relevance of this work lies in the need to preserve cultural identity, foster dialogue and social and economic progress, which is essential to strengthen the connection between tourism and the community, with an emphasis on heritage, interculturality, and education. The methodological criteria were based on their fundamental essence, with descriptive and explanatory objectives, employing a qualitative approach through bibliographic and field research conducted in July 2025. The Gonzaga Mansion is an example of valuing cultural heritage, as its conservation aims to preserve the memories of a society; therefore, it is illusory to try to maintain these memories without caring for the spaces where this group lived in the past. It can be concluded that the Gonzaga Mansion is a historical and cultural heritage site that represents the memory of the spaces and communities of Goiás, preserving the past in the present day.

Keywords: Mansion. Gonzaga. Memory. People of Goiás.

RESUMEN

Caldas Novas, ubicada en el estado de Goiás, posee un valioso patrimonio cultural, posiblemente un arte popular que combina elementos tradicionales y contemporáneos, lo que hace fundamental considerar la cultura en el contexto del turismo. Por lo tanto, el objetivo principal de este estudio fue resaltar la importancia del patrimonio histórico y cultural de la Mansión Gonzaga para Caldas Novas, demostrando cómo simboliza la memoria de los espacios y comunidades de Goiás. La relevancia de este trabajo radica en la necesidad de preservar la identidad cultural, fomentar el diálogo y el progreso socioeconómico, lo cual es esencial para fortalecer la conexión entre el turismo y la comunidad, con énfasis en el patrimonio, la interculturalidad y la educación. Los criterios metodológicos se basaron en su esencia fundamental, con objetivos descriptivos y explicativos, empleando un enfoque cualitativo a través de investigación bibliográfica y de campo realizada en julio de 2025. La Mansión Gonzaga es un ejemplo de valoración del patrimonio cultural, ya que su conservación busca preservar las memorias de una sociedad; por lo tanto, es ilusorio intentar mantener estas memorias sin cuidar los espacios donde este grupo vivió en el pasado. Se puede concluir que la Mansión Gonzaga es un sitio de patrimonio histórico y cultural que representa la memoria de los espacios y comunidades de Goiás, preservando el pasado en el presente.

Palabras clave: Mansión. Gonzaga. Memoria. Gente de Goiás.

INTRODUÇÃO

Refletir sobre o patrimônio cultural envolve um conjunto de elementos que são específicos da cultura, como conhecimentos, confiança, arte, moral, direitos, tradições, habilidades e comportamentos que os seres humanos adquirem e transmitem ao longo das gerações. Isso inclui também a relevância simbólica de

seu significado, enquanto representação da expressão cultural das interações sociais (Araripe, 2004). Os bens materiais e imateriais que simbolizam a memória e a criatividade de uma comunidade específica são o patrimônio cultural, cuja representatividade engloba a identidade e o desejo de pertencimento; uma vez que os patrimônios refletem a essência coletiva, ligando passado, presente e futuro e auxiliando na construção da história de um grupo. Dessa forma, o patrimônio cultural passou a ser um legado criado socialmente e em constante transformação, que espelha a diversidade cultural e atua como ferramenta para a afirmação das memórias dos povos.

A presença dos povos goianos na criação e crescimento de Caldas Novas, em Goiás, foi essencial, englobando desde a ocupação inicial até a construção da identidade cultural e turística de uma das principais estâncias hidrotermais do mundo. Portanto, a história da área foi caracterizada pela convivência entre indígenas, bandeirantes paulistas e migrantes, tornando-se uma rica diversidade cultural (Borges, 2005). A cidade de Caldas Novas/GO detém um rico patrimônio cultural, possivelmente uma arte popular que é ao mesmo tempo tradicional e contemporânea. Nesse sentido, é imprescindível levar em contato com a cultura em um contexto turístico, independentemente de sua simplicidade ou complexidade; pois, os diversos bens culturais refletem de forma simples o conhecimento prático integrado ao patrimônio cultural, regional e local, influenciando as diversas expressões das identidades.

O objetivo principal deste estudo foi enfatizar a relevância do patrimônio histórico e cultural do Casarão dos Gonzaga, localizado em Caldas Novas/GO, destacando sua importância como elemento de memória dos espaços e das comunidades goianas. Os objetivos específicos incluíram fornecer um resumo da história de Caldas Novas/GO, destacando seus marcos mais importantes, enfatizando o patrimônio cultural e as mudanças nos territórios e nas comunidades, além de destacar o Casarão dos Gonzaga como um símbolo cultural da memória dos goianos e da cidade. A justificativa do trabalho reside

na importância de preservar a memória cultural, promover o diálogo e o desenvolvimento social e econômico, além de melhorar a experiência de visitantes e moradores. Logo, é fundamental para manter a ligação entre turismo e comunidade, com foco no patrimônio, na interculturalidade e na educação. De acordo com Araripe (2004), o patrimônio cultural, como memória social e parte da história, é possível entender este como um vasto acervo informacional; e ainda, como uma fonte de informação integrada aos processos de ensino e pesquisa, o que, por sua vez, influencia a formação dos indivíduos e da sociedade.

Ao analisar o patrimônio cultural por meio dos usos sociais e das apropriações que uma sociedade faz de sua memória e história, o estudo possibilita a validação e o reconhecimento desse patrimônio. Além disso, é importante ressaltar que a valorização de bens como o Casarão dos Gonzaga não apenas fortalece a memória cultural local, mas também serve como ferramenta de educação patrimonial, fomentando a conscientização sobre a relevância da preservação histórica. Assim, não é apenas um elemento do passado, mas também desempenha um papel ativo no presente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e fortalecendo o sentimento de pertencimento da comunidade local.

CALDAS NOVAS/GO: CENÁRIO HISTÓRICO E SOCIAL

A cidade de Caldas Novas/GO foi fundada com a chegada dos bandeirantes aos sertões goianos, por volta de 1722, quando Bartolomeu Bueno da Silva (filho) descobriu um ribeirão na base da serra, chamada Caldas; como a temperatura das águas era alta, ele atingiu o curso do ribeirão até sua nascente, localizada na serra (Brasil, 2021). No entanto, ao encontrar intenções de ouro, desviou-se da serra e descobriu mais fontes termais na direção do ocidente; contudo, após a descoberta do ouro, Bueno prosseguiu com sua viagem,

ignorando as águas termais (Brasil, 2021). No entanto, foram as águas que levaram ao encontro dos lavradores na área, possibilitando a criação do povoado.

A fundação da cidade foi liderada por Martinho Coelho de Siqueira, que exigia uma sesmaria, a qual foi herdada por seu filho, Antônio Coelho de Siqueira; entretanto, em 1777, foram encontradas novas fontes termais, conhecidas como Caldas de Pirapitinga, além das fontes termais situadas ao longo do córrego de Lavras, e a partir desse momento, o município passou a ser chamado de Caldas Novas (Balneário Municipal) (Brasil, 2021). A pecuária começa a ocupar a região de forma mais significativa, com dados históricos que indicam que a população de Caldas Novas/GO era de cerca de 200 habitantes até 1842 (Brasil, 2021). Por conseguinte, a cidade experimentou períodos de crescimento em função de fatores externos, como a chegada da ferrovia ao sul de Goiás no início do século XX, além das construções de Goiânia em 1930 e Brasília em 1960 (Guerra; Santos; Neves, 2018).

É importante destacar que, embora não especificamente em Caldas Novas, os caminhos de Goiás também enfrentaram um percurso tortuoso e desafiador em seu processo de urbanização e desenvolvimento. Somente a partir de 1930 o estado foi incorporado ao mercado capitalista, ampliando sua fronteira agrícola, mecanizando a agricultura, aumentando os níveis. Além disso, vale ressaltar que o crescimento do turismo em Caldas Novas/GO teve um grande impulso a partir da década de 1970, o que provocou mudanças significativas no espaço urbano; tal questão foi causada pelo aumento populacional, especialmente na função do principal atrativo turístico: a exploração das águas termais (Gomes, 2014).

Esse processo de modernização e transformação do lazer e turismo, entendido como ordenamento do território, foi marcado nas primeiras décadas deste século por uma nova reprodução econômica capitalista do espaço, com grupos políticos e gestores claramente identificáveis. Assim, a apropriação do

território se concretizou em uma política de turismo e lazer que incluía famílias influentes da cidade, repartindo o espaço de forma evidente, porém fragmentada. Ao adotar a atividade turística como um projeto, entende-se como os modos de vida e as tradições dos habitantes do espaço urbano de Caldas Novas foram modificadas.

Durante o processo de ocupação e desenvolvimento de Caldas Novas/GO, muitos elementos tradicionais foram modificados ou substituídos, especialmente com o fortalecimento do turismo e a instalação de novas dinâmicas econômicas na região. Com essas mudanças, os vestígios de materiais do passado adquiriram um papel mais importante, como marcos da memória coletiva. Nesse contexto, o Casarão dos Gonzaga se destaca como uma das raras edificações que podem desvendar traços do período inicial da cidade, mantendo elementos culturais, sociais e atualizações importantes para entender a formação da memória dos povos goianos.

HERANÇA CULTURAL E AS TRANSFORMAÇÕES DE CALDAS NOVAS/GO

A preservação e conservação do patrimônio cultural são fundamentais, por possibilitarem que a sociedade tenha acesso às memórias de um passado significativo para a história do município e da região. Do mesmo modo, sua função em uma sociedade vai além de narrar sua história; também proporciona um senso de pertencimento às pessoas que viveram e participaram de diversos eventos, reconhecendo e respeitando os indivíduos que contribuíram para a formação de uma cidade que se tornou turística (Rosa *et al.*, 2023). É evidente que o rápido crescimento da cidade, juntamente com o aumento da população residente e não residente, levou a mudanças importantes nos padrões demográficos e culturais, além de alterar a forma como as paisagens naturais são utilizadas (Santos; Palmerston; Vilela, 2020).

A identidade, cultura e tradições de Caldas Novas/GO foram gradualmente diluídas e mescladas com diversos contextos miscigenados, à medida que a memória se alterou em função de novos interesses, sobretudo relacionados à globalização, que se manifesta por meio do turismo de massa. Segundo Forno, Nogueira e Oliveira (2014), o patrimônio cultural é composto por uma variedade de elementos que contam a história e os acontecimentos de uma sociedade ou local. Com a globalização, esses elementos costumam se modificar, o que pode levar à perda da herança cultural de um grupo; dessa forma, o patrimônio abrange tanto os modos de pensar, viver e se expressar da humanidade quanto as manifestações simbólicas de seus conhecimentos, técnicas artísticas e cerimoniais, sistemas de princípios e tradições (Forno; Nogueira; Oliveira, 2014).

Nesse contexto, considerar a sustentabilidade, especialmente a cultural, representa um desafio, visto que a sustentabilidade cultural é essencial para manter os valores estéticos, morais e espirituais de uma sociedade, além de sua visão de mundo e da vida. Isso acontece porque a cultura não só transmite o legado do passado, como também gera o patrimônio do futuro (Francisco; Morigi, [s.d.] *apud* Guerra; Santos; Neves, 2018). A exploração das águas termais impulsionou o desenvolvimento da cidade, atraindo pessoas em busca de melhores oportunidades profissionais e qualidade de vida. Além disso, as transformações provocadas pela ação humana e urbanização alteram tanto o meio ambiente quanto o espaço urbano, tanto ao se apropriar de novos valores e simbolismos para as manifestações culturais quanto ao incorporar outras identidades em função da diversidade sociodemográfica.

A preservação do patrimônio cultural e histórico está ligada aos locais de memória de uma sociedade, onde tais locais estão presentes nas tradições de um grupo que compartilha um passado e um sentimento de pertencimento ao local, como o Casarão dos Gonzaga, na cidade turística de Caldas Novas/GO.

CASARÃO DOS GONZAGA: SIMBOLISMO CULTURAL DOS GOIANOS

O Casarão dos Gonzaga é um importante patrimônio histórico e cultural de Caldas Novas/GO, simbolizando a identidade dos povos goianos, mais do que uma edificação antiga, ele preserva histórias, memórias e modos de vida que contribuem para a compreensão da formação cultural da região. O Casarão dos Gonzaga foi construído em 1907 pelo ex-prefeito de Caldas Novas/GO, Orcalino Santos. Naquele período, tratava-se de uma casa térrea localizada em uma fazenda destinada à residência de sua família. Posteriormente, Orcalino transferiu a propriedade para seu cunhado, Coronel Gonzaga, que adicionou um novo andar à casa, conferindo-lhe uma arquitetura bastante distinta das demais construções da cidade, esta característica contribui para seu valor histórico e para sua identidade visual única (Borges, 2005).

No passado, o serviço local servia como um ponto de passagem e descanso para fazendeiros e mercadores conhecidos como mascates, que vinham principalmente das cidades de Ipameri e Pires do Rio, em Goiás (Rosa *et al.*, 2023). Enquanto a propriedade supria as demandas de hospedagem dos viajantes da época, essas pessoas dormiam, se alimentavam, cuidavam de seus animais, entre outras atividades, evidenciando suas funções iniciais no turismo local. Desde o início, ele teve um papel fundamental tanto no acolhimento quanto na dinâmica da economia local, constituindo uma das primeiras ações de suporte ao turismo na área.

Com base em Rosa *et al.* (2023), a preservação do patrimônio cultural é fundamental para manter a memória da sociedade ao longo de sua história. Dessa forma, o Casarão dos Gonzaga, inserido na paisagem atual, assegura a preservação de vestígios da história de uma área que era rural e se transformou em um local urbano e turístico. O Casarão retrata de forma simples o começo do crescimento da cidade, que, naquele período, era fundamentado na agropecuária e no comércio. Além disso, o Casarão evidencia a desigualdade

entre os mais ricos e os habitantes do meio rural (Rosa *et al.*, 2023). Com o passar do tempo, o Casarão dos Gonzaga transformou-se de uma residência em um símbolo, servindo como uma conexão entre o passado e o presente.

Apesar do crescimento e da modernização da região, o casarão continua sendo um marco histórico em Caldas Novas, mantendo viva a memória das origens da cidade e dos modos de vida de seus primeiros habitantes. Atualmente, seu valor está ligado à representação da identidade cultural local, servindo como um importante marco histórico para a cidade. Assim, o casarão será reconhecido não só como uma edificação antiga, mas também como um símbolo de preservação e pertencimento, conectando gerações e destacando a importância de valorizar o patrimônio histórico.

Na contemporaneidade, o casarão exerce um papel social, utilizando seu espaço para promover cultura, educação e convivência, oferecendo atividades, projetos e eventos que são acessíveis a toda a comunidade. Apesar de tudo, ele tem enfrentado desafios, especialmente em relação à manutenção e aos recursos financeiros. Mesmo com o suporte da administração pública, ainda é preciso buscar alternativas para assegurar a continuidade de suas atividades e a preservação desse patrimônio. Assim, o Casarão dos Gonzaga não é somente uma relíquia do passado, mas também um elemento do presente que mantém viva a memória dos antepassados e a história de Caldas Novas/GO.

METODOLOGIA

A pesquisa adota métodos alinhados à natureza básica, objetivos exploratório-descritivos, abordagem qualitativa e métodos de pesquisa bibliográfica, utilizando apenas fontes secundárias, além de pesquisa de campo, tendo como objeto de estudo o Casarão dos Gonzaga. Por isso, a pesquisa básica inicia-se com o aprofundamento do entendimento sobre os temas abordados, gerando

resultados imediatos para o avanço do estudo. Sendo que a natureza da pesquisa indica que ela pode gerar contribuições com efeitos tanto imediatos quanto duradouros. Ademais, enfatiza o contexto teórico, cujo propósito é aprimorar e expandir os alicerces de um conhecimento ou área de estudo específica (Gil, 2008).

Em relação aos objetivos, Marconi e Lakatos (2003) afirmam que os estudos exploratórios-descritivos são pesquisas combinadas que buscam descrever abrangentemente um fenômeno específico. Este é um estudo qualitativo que emprega métodos bibliográficos, incluindo, nessa etapa, o processo de análise dos dados, obtidos de fontes como livros, revistas e outros materiais. Uma pesquisa qualitativa indica três fases geralmente seguidas na análise de dados: redução, exibição e conclusão ou verificação (Miles; Huberman, 1994 *apud* Gil, 2008). Essas etapas foram empregadas na construção teórica deste estudo, ou seja, na seção bibliográfica. Esta análise pode destacar as ideias centrais, argumentos e perspectivas sobre o assunto; em última análise, as discussões em torno dos resultados revelaram as conexões que possibilitaram responder e formular hipóteses sobre a questão proposta por este estudo.

Baseada na etnografia, a observação participante é um método de pesquisa de campo no qual o pesquisador se envolve diretamente no estudo, e esse método permite vivenciar experiências diretas, proporcionando uma compreensão mais aprofundada de perspectivas, comportamentos e contextos culturais (Marques, 2016). Assim, a pesquisa de campo, como método de investigação, consistiu na coleta de dados no local do fenômeno, especificamente no Casarão dos Gonzaga, localizado a Rua Coronel Gonzaga, Bairro Nova Vila, em Caldas Novas/GO, no dia 25/06/2025, das 14h às 16h30min.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisadoras realizaram observação participante para coletar dados e fazer registros fotográficos a fim de evidenciar e analisar os aspectos do casarão que preservaram sua memória, identidade e espaço para os povos goianos e para a cidade de Caldas Novas/GO. De forma que, ao longo do tempo até o presente momento, o Casarão dos Gonzaga se tornou uma das atrações turísticas e patrimoniais da cidade turística de Caldas Novas/GO, que pode ser visitado pelo público durante o horário comercial, e ainda, em ocasiões especiais para eventos diversos, confraternizações municipais, entre outras. Primeiramente, na Figura 1, tem-se a placa de identificação, que contém a frente do Casarão dos Gonzaga.

Figura 1. Placa da frente do Casarão dos Gonzaga



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Constatou-se que o Casarão dos Gonzaga possui uma fachada de dois andares, com uma escadaria que leva à sala principal. No andar inferior, há artefatos antigos expostos como em um museu, com uma variedade de itens históricos. A instituição oferece um amplo acervo aos cidadãos com o objetivo de preservar a história e a cultura da cidade, tornando-se, dessa forma, um espaço

para a manutenção e preservação da identidade dos povos goianos. Conforme Rosa *et al.* (2023), a arquitetura tradicional, construída com tijolos das olarias locais e sustentada por madeiras, encanta tanto os moradores quanto os visitantes da cidade, destacando-se esteticamente em relação aos outros patrimônios culturais do município. O prédio atrai constantemente pessoas interessadas e curiosas, destacando seu valor cultural e sua relevância no contexto urbano, além de sua atratividade e do saber compartilhado por quem trabalha no local, em meio ao contraste entre o antigo e o moderno.

A Figura 2 apresenta uma imagem do Casarão dos Gonzaga vista do lado direito, destacando as principais partes externas do edifício a partir das perspectivas frontal e lateral.

Figura 2. Visto do lado direito do Casarão dos Gonzaga



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

A lateral do casarão abriga um amplo quintal, que inclui estacionamento interno, banheiros externos, algumas árvores e um quiosque; este último é atualmente utilizado para eventos, como os voltados à terceira idade, capoeira e visitas escolares, entre outros. Além disso, o espaço é utilizado por artesãos que

vendem seus produtos no local, promovendo o empreendedorismo local. O casarão também abriga algumas celebrações locais e religiosas, resultando em um fluxo contínuo de atividades no local. Assim, o casarão não apenas contribui para a comunidade local, mas também gera recursos para sua própria manutenção, que exige investimentos financeiros na preservação do patrimônio histórico e cultural, incluindo os recursos da gestão municipal.

Nota-se, especialmente, a preservação do estilo colonial brasileiro e português, caracterizado pela combinação de paredes brancas com elementos azuis, como portas, janelas e venezianas. Esse estilo não era apenas estético, mas também um símbolo de *status* social, mesclando frequentemente o rústico, com paredes de taipa ou adobe, à sofisticação do azul, resultando em espaços acolhedores e com uma identidade cultural marcante. Na sala principal, existem retratos de prefeitos e primeiras-damas, além de fotos dos antigos moradores do casarão.

A partir desse ponto, observa-se que parte da cozinha desce novamente para o primeiro andar; além disso, da sala principal, há quatro quartos secundários, dos quais apenas um é utilizado como quarto, equipado com cama de casal, guarda-roupas e cômoda. Os outros quartos abrigam coleções variadas, incluindo obras de artistas locais, como quadros, estátuas, instrumentos musicais, decorações coloniais e outros itens históricos. O Casarão dos Gonzaga, reconhecido como patrimônio cultural de Caldas Novas/GO, tem a responsabilidade de proteger e conservar os itens simbólicos expostos, além de desempenhar um papel educacional e social. Incluindo fornecer aos cidadãos informações, projetos e eventos voltados à preservação de sua história e à atração de visitantes, transformando-se, assim, em um espaço de cultura e sociabilidade.

Em concordância com Carvalho (2017), o patrimônio cultural urbano está ligado ao presente, funcionando como uma referência histórica e identitária,

além de servir como base para as manifestações culturais e para a vida cotidiana. Adicionalmente, a Figura 3 apresenta a cozinha, equipada com um fogão a lenha e diversos utensílios culinários antigos.

Figura 3. Cozinha do Casarão dos Gonzaga



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

Nesse local, existem vários objetos que remetem à época da comi-lança, com saída para a vista lateral e quiosque, que complementa o espaço; por isso, observa-se que o patrimônio histórico do Casarão dos Gonzaga procura enfatizar a importância dos elementos culturais como representações do passado dos goianos, especialmente da dinâmica sociocultural de Caldas Novas/GO. Isso se deve ao fato de que esses elementos abrigam eventos que preservam a memória e a pluralidade de significados na sociedade, incluindo sua culinária (Tomaz, 2010). É importante destacar que o Casarão dos Gonzaga é um exemplo de valorização do patrimônio cultural, uma vez que sua preservação tem como objetivo manter as memórias de uma sociedade. Tentar preservar essas memórias sem cuidar dos espaços onde esse grupo viveu no passado é uma ilusão. Por fim, de maneira aleatória, a Figura 4 apresenta um exemplo do patrimônio preservado pelo Casarão dos Gonzaga.

Figura 4. Exemplo do patrimônio do Casarão dos Gonzaga



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

A imagem mostra uma estante repleta de utensílios antigos. Com isso, fica evidente que a estrutura do Casarão dos Gonzaga, funcionando como um museu do patrimônio, possui um acervo com uma grande variedade de objetos históricos, além de evidenciar a evolução das ferramentas e utensílios, assim como das tecnologias. Corroborando com Rosa *et al.* (2023), é fundamental salvar o patrimônio cultural para manter a memória e a diversidade da sociedade ao longo de sua trajetória e contemporaneidade. Além disso, ressaltam seu papel na formação de um processo contínuo de transformações, especialmente no que diz respeito ao principal destino turístico do interior goiano. Por fim, o Casarão dos Gonzaga, localizado no coração da paisagem urbana, assegura preservar vestígios da história de uma região que era rural e se transformou em uma área contemporânea e turística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de contribuir para as divisões espaciais, a atividade turística agrava as divisões sociais que vão além dessas divisões, afetando outras formas de exclusão, como a cultural. Neste cenário, a comunidade local é negligenciada em favor da satisfação dos turistas, resultando na desvalorização de eventos que são parte integrante da tradição local. Ao abordarmos a expansão da malha urbana, é importante ressaltar que, no âmbito da reconstrução, esse crescimento também é evidente, sobretudo na substituição de construções antigas por novas edificações que se adequam à dinâmica temporal capitalista do espaço em questão. No centro turístico, exemplificando, é comum observar a demolição de casas antigas para abrir espaço para prédios e construções voltadas para aluguel por temporada, hotéis e comércios.

Houve mudanças significativas no ambiente urbano, com a valorização das áreas centrais da cidade, onde se concentraram as atividades e serviços ligados ao turismo. A atual condição de Caldas Novas/GO é caracterizada por aspectos da cultura local que estão se desvanecendo e se transformando, em decorrência da migração de um grande contingente de pessoas de várias partes do Brasil, além das influências da cultura globalizada com um impacto midiático significativo. Como consequência, a cidade exemplifica a interação entre diversos elementos culturais, impulsionada pela urbanização e pelas atividades turísticas. Como resultado, a cidade ilustra a interação entre vários componentes culturais, impulsionada pela urbanização e pelas atividades turísticas. Entende-se que o turismo cultural, ao valorizar o patrimônio, pode trazer vantagens econômicas e sociais.

Ao mesmo tempo, a educação e a interculturalidade fomentam a apropriação do conhecimento local, o respeito à diversidade e a conscientização sobre o patrimônio, contribuindo para sua preservação. Portanto, o envolvimento da sociedade civil na conservação do patrimônio histórico é fundamental tanto para

o turismo quanto para os habitantes locais, por contribuir para a preservação de sua memória; a preservação do Casarão dos Gonzaga vai além de simplesmente conservar um edifício antigo. Envolvendo a preservação da memória coletiva e o fortalecimento do senso de pertencimento da comunidade, pois a conservação desse patrimônio garante que conhecimentos, vivências e partes da história local continuem acessíveis para as futuras gerações. Mantê-lo vivo implica em permitir que as gerações atuais e futuras entendam sua identidade, sua história e suas aspirações, reconhecendo-o como parte integrante da sociedade.

Em suma, o Casarão dos Gonzaga, localizado em Caldas Novas/GO, proporciona uma oportunidade de entender a experiência temporal dos moradores e visitantes que compartilham o mesmo espaço; e este legado histórico e cultural simboliza a memória dos povos e lugares goianos, preservando o antigo no contexto contemporâneo.

REFERÊNCIAS

BORGES, O. M. **Caldas Novas (GO): turismo e fragmentação sócio-espacial (1970-2005)**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Uberlândia/MG, 2005.

BRASIL. **Mapeamento Situacional – DTI: destinos turísticos inteligentes**. Estudo 32: sistema territorial turístico de Caldas Novas. SEBRAE/GO, 2021.

CARVALHO, K. D. Lugar de memória, patrimônio cultural e turismo: usos, significados e relações no bairro de Praia Grande. **In:** BELFORT, C.; CUTRIM, K. D. G.; CÂMARA, R. B. Espaço, turismo e cultura. São Luís: Edufma, 2017. p. 125-146.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUERRA, I. C. V.; SANTOS, J. C. V.; NEVES, A. R. Caldas Novas, Goiás: um cenário de lazer e turismo, moradores e visitantes. **Revista Sapiência: Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais (UEG)**, v. 7, n.4, p.121-135, dez. 2018.

ROSA, C. A. L.; COSTA, P. A.; CARVALHO, R. N.; SILVA, J. S. F.; VASCONCELOS, B. M.; CASTRO, J. D. B.; SANTOS, J. C. V. Casarão dos Gonzaga em Caldas Novas, Goiás: passado e presente na cidade turística. **Concilium**, v. 23, n. 14, p. 50-65, 2023.

SANTOS, F. R.; PALMERSTON, S. C. A.; VILELA, V. V. S. O. O turismo no município de Caldas Novas/GO: o fetichismo da mercadoria. **Revista Expedições**, Morrinhos/GO, v. 11, Fluxo Contínuo, p. 1-22, jan./dez. 2020.

TOMAZ, P. C. A preservação do patrimônio cultural e sua trajetória no Brasil. **Fênix: Revista de História e Estudos Culturais**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 1-10, mai./ago. 2010.